



Avaliação de Quatro Procedimentos de Enriquecimento Ambiental Para Quatis (*Nasua nasua*) em Cativeiro

Evaluation of Four Environmental Enrichment Procedures for Coatis (*Nasua nasua*) in Captivity

M. R. Pereira ¹; M. Carretta Júnior; L. B. C. Ferreira; T. A. R. Paula; A. K. Campos+

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop
+ autor correspondente: arturkanadani@ufmt.br

Resumo

Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) abrigam animais que por diversos motivos foram capturados e retirados do seu habitat natural. Esses animais muitas vezes sofrem estresses e demonstram comportamentos atípicos, devido à dificuldade dos mesmos em se adaptar ao cativeiro. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida destes animais foi desenvolvido este trabalho, com o intuito de estudar o comportamento de quatis submetidos a diferentes procedimentos de enriquecimento ambiental. O trabalho foi realizado no CETAS da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG. Foram coletados dados a partir da observação de dois quatis submetidos a quatro diferentes procedimentos de enriquecimento ambiental. A interação dos quatis com os objetos de enriquecimento se mostrou efetiva, estimulando mudanças comportamentais nos animais, evidenciando o sucesso desta prática.

Palavras chave: Cativeiro, comportamento, quati, enriquecimento ambiental.

Abstract

Wild Animal Sorting Centers (WASC) keeps animals that were captured from their natural habitat. These animals often suffer stress and may show atypical behavior due the difficulty encountered by them to adapt to captivity. In order to improve the quality of life of these animals was developed this work, in order to study the behavior of coatis subjected to different procedures of environmental enrichment. The study was conducted in WASC of Federal University of Viçosa, Viçosa-MG. Data were collected from the observation of two coatis submitted to four different procedures for environmental enrichment. The interaction with the objects of coati's enrichment was effective, stimulating behavioral changes in animals, demonstrating the success of the procedures applied.

Key words: Captivity, behavior, coati, environmental enrichment.

Introdução

O quati (*Nasua nasua*) é um animal pertencente a Ordem Carnívora e a Família Procyonidae. Esta espécie possui hábitos arborícolas diurnos sendo classificados como plantívoros e podem realizar movimentos manuais em diferentes direções (Santos et al., 2010). Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) frequentemente recebem estes animais provenientes de apreensões e vítimas de atropelamentos. Nestes locais os animais podem permanecer por períodos variáveis, sendo assim, expostos a estresse.

Com o objetivo de minimizar o estresse e comportamentos atípicos provenientes do cativeiro, estão sendo criadas técnicas de enriquecimento ambiental que visa melhorar a qualidade de vida dos animais através de técnicas que modificam o ambiente, buscando satisfazer suas necessidades, priorizando a diminuição do estresse e aumentando o bem-estar dos mesmos (Boere, 2001).

Objetivou-se neste trabalho, estudar o comportamento de quatis submetidos a diferentes procedimentos de enriquecimento ambiental.

Métodos

Este trabalho foi realizado no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), localizado na Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG. As coletas dos dados foram feitas em um período de cinco dias, no mês de janeiro de 2012, onde foram observados dois quatis, sendo um macho com idade de 10 anos e uma fêmea com idade de 8 anos.

O recinto em que os animais ficavam era de aproximadamente 20 metros quadrados, apresentando piso de alvenaria, com a presença de troncos e cesta para repouso. A alimentação era fornecida uma vez ao dia, durante o período da manhã e consistia de frutas da época (em torno de 330 gramas) e fígado bovino ou suíno (aproximadamente 100 gramas), o alimento era disponibilizado em bandejas individuais na área de manejo. A

água era fornecida aos animais *ad libitum* em recipientes metálicos.

No registro dos comportamentos foi realizado o acompanhamento dos animais desde o início até o fim da interação com o objeto. Os estímulos utilizados para realização dos enriquecimentos foram: a) objeto composto por embalagem pet perfurada, com orifícios de 2,5 cm de comprimento por 2 cm de largura, contendo terra com minhocas (*Eisenia fetida*); b) petisco de raspa de couro, embebido em óleo de sardinha; c) coco verde; d) ovo cozido envolvido por saco de juta, costurados com fio de algodão e dependurados na grade dentro do recinto.

Resultados e Discussão

Houve interação dos animais com todos os objetos (Figura 1). As atividades comportamentais observadas estão descritas na tabela 1.

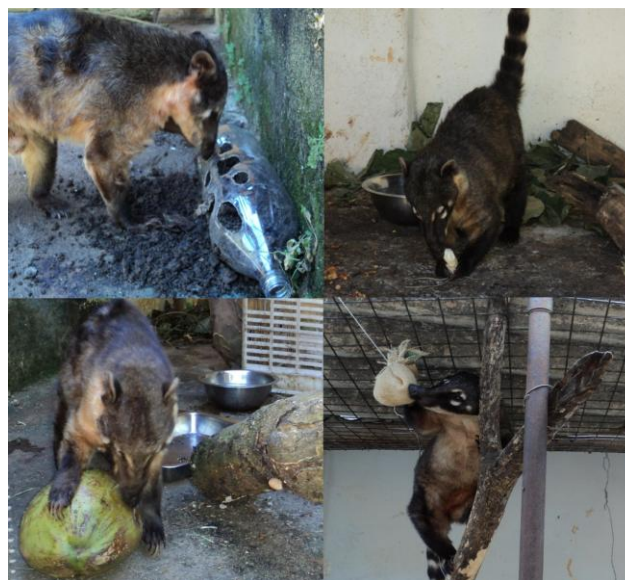


Figura 1- Interação dos quatis com os diferentes artefatos avaliados nos procedimentos de enriquecimento.

A escolha do método de enriquecimento ambiental deve ser criteriosa, levando-se em conta a capacidade de cada espécie em interagir com os itens de enriquecimento utilizados (Pizzutto et al., 2009). Os quatis têm como hábito procurar suas presas no solo de florestas e árvores (Beisiegel e Mantovani,

2006). Desta forma, os objetos utilizados para elaboração do enriquecimento ambiental foram escolhidos buscando atender o hábito forrageador da espécie.

Tabela 1 – Atividades comportamentais observadas durante a aplicação dos procedimentos de enriquecimento com embalagem pet, petisco de raspa de couro, coco verde e ovo cozido. IO - Interação com o objeto; IA – Ingerindo água; IR - Interação com o recinto; UR I- Urinando; CO - Coçando; LOC - Locomoção; REP - Repouso; AL - Alimentação; Presença (X) e Ausência (-).

Tipos de Estímulo	Quati	IO	IA	IR	URI	CO	LOC	REP	AL
Embalagem Pet	Macho	X 14min	-	-	-	-	-	X	X
	Fêmea	X 33min	-	-	-	X	-	X	X
Petisco de Raspa de Couro	Macho	X 27min	-	X	-	-	-	X	X
	Fêmea	X 27min	X	-	-	-	-	X	X
Coco Verde	Macho	X 05min	-	-	X	-	-	-	X
	Fêmea	X 18min	-	-	-	-	X	-	X
Ovo Cozido	Macho	-	-	-	-	-	-	X	-
	Fêmea	X 20min	X	-	-	-	-	-	-

Houve variação no tempo de interação dos quatis de acordo com o método avaliado, indicando que, mesmo para animais de uma mesma espécie, não existe um método universal de enriquecimento que atenda às necessidades de todos os exemplares da espécie, reforçando a necessidade de se avaliar métodos que melhor se adaptam a cada situação. O processo de enriquecimento deve ser dinâmico de forma que novos objetos e metodologias devem ser avaliados no enriquecimento ambiental do quati, buscando sempre resultados mais efetivos.

Conclusão

A interação dos quatis com os objetos de enriquecimento se mostrou efetiva (positiva), estimulando mudanças comportamentais nos animais, evidenciando o sucesso desta prática. Para a fêmea, o estímulo por meio de

embalagem pet, com solo e minhocas, apresentou o melhor resultado nas condições avaliadas, já o quati macho teve um maior interesse pelo petisco embebido em óleo de sardinha. Estes resultados mostram a importância de se adotar procedimentos de enriquecimentos para animais cativos, a fim de melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

Referências

- BEISIEGEL, BM., MANTOVANI, W. Habitat use, home range and foraging preferences of the coati *Nasua nasua* in a pluvial tropical Atlantic forest area. **Journal of Zoology** 269:77-87. 2006.
- BOERE, V. Environmental enrichment for neotropical primates in captivity. **Ciência Rural** 31(3): 543-551. 2001.
- PIZZUTTO, CS., SGAJ, MGFG., GUIMARÃES, MABV. O enriquecimento ambiental como

ferramenta para melhorar a reprodução e o bem estar de animais cativos. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte 33(3): 129-38. 2009.

SANTOS, AC., BERTASSOLI, BM., OLIVEIRA, VC., CARVALHO, AF., ROSA, RA.,

MANÇANARES, CAF. Morfologia dos músculos do ombro, braço e antebraço do quati (*Nasua nasua*, Linnaeus, 1758). **Revista Biotemas**, Florianópolis 23 (3): 167-173. 2010.